

1
2 **Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográfica do Rio Paraíba-CBH-PB,**
3 **ano 2023**
4
5 No dia vinte e sete de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às 9h00, realizou-se a 2ª Reunião
6 Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográfica do Rio Paraíba-CBH-PB, ano 2023, no formato Virtual
7 Plataforma Google Meet, **Link <https://meet.google.com/pmn-wcfd-vtu>**, para deliberar sobre a
8 seguinte pauta: **1. Abertura da reunião; 2. Aprovação da Ata da Reunião Anterior; 3. Informes**
9 **da Diretoria do CBH-PB; 4. Apresentação sobre Legislação de Segurança de Barragens (com**
10 **o Sr. João Pedro Chaves – Gerente Executivo de Operação de Mananciais da AESA); 5.**
11 **Palavra facultada; 6. Encerramento.** Após a verificação de quórum, o **Sr. Valdemir Azevedo**
12 **Pereira (Presidente do CBH-PB)** fez a abertura da reunião saudando a todos os presentes e passou
13 ao item **2. Aprovação da ata da reunião anterior** – A Minuta da Ata foi disponibilizada no e-mail
14 dos membros com antecedência e perguntou se todos estavam de acordo com o teor da referida Ata
15 e se alguém teria alguma contribuição a acrescentar ou a corrigir. Não houve manifestação, e a Ata
16 foi aprovada por unanimidade. Seguiu-se ao item **3. Informes da Diretoria do CBH-PB, 1º** o Sr.
17 Valdemir informou que no Encontro Estadual de Comitês de Bacia realizado no dia 12/12/2023,
18 foi eleito o Coordenador Geral do Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográfica da Paraíba
19 (Representando o CBH-PB) e assume a partir de Janeiro de 2024, o que representa muito trabalho
20 e conta com apoio de todos do Comitê, nesse evento foi apresentado o Projeto Comitês nas Escolas,
21 etapa que acontecerá na Bacia do Rio Paraíba, é um programa que já veio pronto, mas vai conversar
22 com a AESA para rediscutir esse Projeto. O **Sr. Valdemir** entende que deve ser um projeto
23 direcionado para adultos, porque as crianças já recebem orientação dos professores. O mesmo quer
24 ir pessoalmente as escolas, não importa o tempo que vai durar; quer também fazer uma matéria para
25 veicular na internet (patrocinado), para que possa ser divulgado, fazendo o combate à poluição e
26 trabalhando a preservação, e meio ambiente de forma que atinja toda população. 2º. A primeira
27 reunião de 2024, deve ser fechado o planejamento para 2024 o que deve ser marcada hoje, vai ser
28 discutido com a Diretoria antes o que o Comitê vai trabalhar em 2024. 3º - O GAT - Grupo de
29 Acompanhamento de Trabalho do Rio Paraíba - realizou uma visita nesta Bacia e foi muito
30 produtiva – conheceu-se a fundo todo o PISF desde Sertânia até a barragem de Acauã, em Itabaiana
31 – foram quatro pessoas da empresa que vai fazer o Plano de Recursos Hídricos, quatro pessoas da
32 AESA e Valdemir e Ruan pelo CBH-PB, viram a riqueza e a agressão que o rio sofre. Em Monteiro
33 um Senhor entendido em recursos Hídricos quer fazer um projeto para uso da água tratada de
34 Monteiro para irrigação para não deixar cair no rio. Que apesar de ser tratada polui e muito, imagine
35 onde não é tratada quando o esgoto das cidades entra no rio. O Sr. Valdemir mostra como a situação
36 do Comitê é difícil. Em Itabaiana tem uma barragem toda assoreada onde pessoas que se diz
37 defensores do meio ambiente não quer que limpe. O **Sr. Valdemir** diz para eles que Itabaiana
38 recebe suco de cocô em casa na água da CAGEPA, porque não tem como tratar, se a água de
39 Monteiro que é tratada não serve, imagine a de Itabaiana inatura, com as cidades todas derramando
40 esgotos dentro do rio. O Comitê precisa trabalhar isso. O GAT viu também um projeto grandioso,
41 não só de atendimento as populações como atendimento a produção, principalmente na região de
42 Itabaiana, uma barragem cujo sentido é conter cheias, pode ser utilizadas para irrigação, sem
43 problemas, é um benefício muito bom, muita tecnologia, muita segurança, tudo com câmeras que

44 mostra situações com distância de seis a oito quilômetros e gostaria que todos conhecesse. Foi uma
45 viagem de trabalho, mais a satisfação de sonhar que um dia as coisas podem ser parecidas com as
46 que se quer, é prazeroso. Por último vai tratar de um assunto que tem sido tratado nas reuniões de
47 acordo com a Assembleia são: A pauta e outro assunto que alguém queira colocar extra pauta,
48 autorizado ou não de acordo com a Assembleia. Na reunião dos Encontro Estadual dos Comitês de
49 Bacia Hidrográfica, achou um momento de muita agressividade entre os participantes (inclusive
50 com o Diretor da AESA Sr. Waldemir Fernandes Azevedo) como não tinha Pauta dificultou o
51 controle. Então nas reuniões de Fórum vão ser implantado no mesmo modo das reuniões do Comitê,
52 cujo objetivo é construir e não para brigar, até porque tem metas a alcançar. Continuando a **Sra.**
53 **Fernanda Estevam (1ª Secretária)** disse que o esforço é muito grande, mas o Comitê está no
54 caminho certo e conseguiu avançar no sentido de propor e ter caminhos a seguir, resta avançar na
55 prática. O **Sr. Talles Chateaubriand de Macêdo (2º Secretário)** parabeniza o **Sr. Valdemir**
56 **Pereira** por mais essa ascensão a Presidente do Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográfica,
57 é uma grande responsabilidade, mas com certeza foi a melhor escolha e por ser um representante
58 deste Comitê que mostra a relevância no Estado e por experiência o que é visto quanto mais o
59 comitê é forte, mais ações serão implementadas dentro da bacia, por mais que os avanços são reais,
60 o desafio agora é colocar em prática e todas as atribuições na lei nº 9.433 que seja assumida, porque
61 ninguém conhece melhor o Rio Paraíba do que os membros do CBH-PB, espera lutar ainda mais
62 para conseguir implementar de fato o que precisa ser feito no Rio, além dessa experiência da visita
63 do GAT, com certeza os demais membro vai ter a oportunidade de conhecer também discutir as
64 ações que precisam ser feitas na Bacia. Lembra que o Plano de Bacia é uma ferramenta a ser
65 discutido em 2024, onde deverá está estabelecido todos os investimentos e como serão feitas ações
66 no Rio. Por fim, sugeriu que as próximas reuniões do CBH-PB, sejam descentralizadas para os
67 pequenos municípios, porque vai ter um destaque a mais nas regiões, levando ao conhecimento da
68 comunidade que esse Comitê existe, participando de entrevista em rádio, publicando matéria em
69 BLOG que o Comitê se reuniu naquele município, o que vem fortalecer o Comitê e
70 consequentemente a gestão de Recursos hídricos no Estado. A **Sra. Fernanda Estevam**, concorda
71 com o **Sr. Talles**, no sentido da descentralização, inclusive municípios como Serra Branca, e
72 Taperoá, como forma de cumprir esse papel que o **Sr. Valdemir** falou sobre o Comitê nas Escolas
73 que é importante e como professora acredita que seja, esse Projeto é para capacitar os professores
74 e os professores vão levar para a sala de aula. Com relação a sociedade civil essas visitas que o **Sr.**
75 **Talles** falou se tiver uma mobilização bem feita com divulgação, é uma forma de chamar atenção
76 dessas pessoas para o que é o Comitê, o que muitos ainda não sabe. Gostaria que o **Sr. Valdemir**
77 falasse sobre as viagens e ações já programadas para o início de 2024, já como Coordenador do
78 Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas. O **Sr. Valdemir** disse que está previsto uma
79 reunião em Salvador, na segunda quinzena de janeiro/2024 e em Santa Catarina na segunda
80 quinzena de março. Essas reuniões vão ficar acontecendo a cada sessenta dias. Continuando passou
81 ao Item **4. Apresentação sobre Legislação de Segurança de Barragens – Bruno José de Macedo**
82 **Silva Leite, Técnico da Gerente Executivo de Operação de Mananciais da AESA;** O Sr. Bruno
83 iniciou dizendo que o seu objetivo é mostrar um pouco sobre a Legislação sobre segurança de
84 barragem não só a nível Nacional, mas também a nível estadual e como a AESA é o órgão
85 fiscalizador, na parte de segurança de barragem como ela atua e quais são os deveres que a AESA
86 tem que ter com relação a segurança de barragem e quais os deveres que os empreendedores (donos

87 dessas barragens) tem que ter. Não vai apenas mostrar artigos e decretos porque tudo está na
88 internet, mais quer trazer algumas reflexões para que esse Comitê reflita as condições das barragens
89 existentes na maior Bacia do Estado que é a do Rio Paraíba, totalmente Paraibana e possui
90 reservatório estratégicos e muito importante, que sem eles, não se sabe como seria a questão de
91 distribuição de uso das água do Rio Paraíba desde a nascente até a foz. Com a chegada das águas
92 do PISF, essa questão de operações desses mananciais, condições estruturais desses reservatórios e
93 até mesmo seus usos na questão de qualidade da água como está a questão nos reservatórios. Essas
94 barragens são extremamente importantes por conta do seu impacto ambiental, econômico e social
95 que elas têm nos seus locais, tem que ser bastante discutido e infelizmente a questão de segurança
96 de barragens, no Brasil é um tema ainda muito tímido, que fica muito nos bastidores, mais tem que
97 ser levado a tona principalmente nos Comitês que podem deliberar sobre isso e também, orientar e
98 discutir com usuários e órgão fiscalizadores bem como tirar dúvidas como fazer a melhor gestão
99 dessas barragens, tanto grande como pequenas. Tem vários exemplos no mundo e no Brasil de
100 acidentes e incidentes de barragens que tem mais de décadas. Esse assunto ainda é tratado como
101 algo recente. Podem tirar dúvidas, podem perguntar, o que for possível será respondido com muito
102 prazer. Iniciou com um **Breve Histórico da Legislação** Em 1930 Atos do Parlamento Britânico;
103 1972 Congresso Americano promulgou o The Dam Inspection Act; 1978 – 1988 Us Army Corps
104 of Engineers; 1972 Legislacion Espanola Sobre Seguridad de Presas; 1999 Canadian Dam
105 Association - Dam Safety Guidline; 2002 - Ministério da Integração Nacional - Manual de
106 Segurança e Inspeção de Barragens. **CASOS HISTORICOS:** Cataguazes – MG (2003)
107 Contaminação do rio Paraíba do Sul e +500.000 pessoas sem água; e Brumadinho – MG (2019);
108 Nova Camará – PB (2004) + 3.500 desabrigados e Derna – Líbia (2023) +2.000 mortos e +10.000
109 desaparecidos. **PANORAMA DA PARAÍBA** - 919 Barragens mapeada; 159 (DPA alto) → 51
110 (PNSB e DPA alto); B.H. do Paraíba → 31 (PNSB e DPA alto). **POLÍTICA NACIONAL DE**
111 **SEGURANÇA DE BARRAGENS** - PNSB Lei nº 12.334 de 20 de setembro de 2010 (alterada
112 pela Lei nº 14.066/2020) Resoluções do CNRH, ANM e ANEEL; Leis e resoluções estaduais
113 Manuais, livros e revistas (CBDB, ANA, Eletrobras). **O QUE É UMA BARRAGEM?** - Art. 2º -
114 I Barragem: qualquer estrutura construída dentro ou fora de um curso permanente ou temporário
115 de água, em talvegue ou em cava exaurida com dique, para fins de contenção ou acumulação de
116 substâncias líquidas ou de misturas de líquidos e sólidos, compreendendo o barramento e as
117 estruturas associadas; **QUEM É O EMPREENDEDOR?** Art. 2º - IV Empreendedor: pessoa física
118 ou jurídica que detenha outorga, licença, registro, concessão, autorização ou outro ato que lhe
119 confira direito de operação da barragem e do respectivo reservatório, ou, subsidiariamente, aquele
120 com direito real sobre as terras onde a barragem se localize, se não houver quem os explore
121 oficialmente; **QUEM É O FISCALIZADOR?** - Art. 2º - V o Órgão Fiscalizador: autoridade do
122 poder público responsável pelas ações de fiscalização da segurança da barragem de sua
123 competência. **FUNDAMENTOS DA POLÍTICA** - I a segurança da barragem, consideradas as
124 fases construtivas, operacionais e de desativação; II - a informação e o estímulo à participação direta
125 ou indireta da população nas ações preventivas e emergenciais; III - responsabilidade legal do
126 empreendedor pela segurança da barragem; IV - a transparência de informações, a participação e o
127 controle social; V a segurança da barragem como instrumento de alcance da sustentabilidade
128 socioambiental. **OBJETIVOS DA POLÍTICA:** I garantir padrões de segurança de barragens e
129 fomentar a prevenção e a reduzir acidente ou desastre; II - regulamentar as ações de segurança a

130 serem adotadas nas fases do empreendimento, operação e desativação; III - promover o
131 monitoramento e o acompanhamento das ações de segurança; IV criar condições, para o poder
132 público, na fiscalização, orientação e correção das ações de segurança; V coligir informações para
133 o gerenciamento da segurança de barragens; VI - estabelecer conformidades de natureza técnica;
134 VII fomentar a cultura de segurança de barragens e gestão de riscos; VIII - definir procedimentos
135 emergenciais e fomentar a atuação conjunta de empreendedores, fiscalizadores e órgãos de proteção
136 e defesa civil em caso de incidente, acidente ou desastre. **INSTRUMENTOS DA POLÍTICA:** I
137 Classificação pelo DPA e CRI; II - Plano de Segurança da Barragem, incluído o PAE; III - Sistema
138 Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB) ([https://www.snisb.gov.br/portal-](https://www.snisb.gov.br/portal-snisb/inicio)
139 [snisb/inicio](https://www.snisb.gov.br/portal-snisb/inicio)); IV – Sinima (dissolvido); V - Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos
140 de Defesa Ambiental; VI - Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou
141 Utilizadoras de Recursos Ambientais; VII - Relatório de Segurança de Barragens; VIII Sistema
142 Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) (<https://www.snirh.gov.br/>); IX
143 monitoramento das barragens e dos recursos hídricos em sua área de influência; X - guias de boas
144 práticas em segurança de barragens. **DEVERES DO FISCALIZADOR:** I manter cadastro das
145 barragens sob sua jurisdição, com identificação dos empreendedores, para fins de incorporação ao
146 SNISB; II exigir do empreendedor a anotação de responsabilidade técnica; III exigir do
147 empreendedor o cumprimento das recomendações contidas nos relatórios de inspeção e revisão
148 periódica de segurança; IV articular-se com outros órgãos envolvidos com a implantação e a
149 operação de barragens no âmbito da bacia hidrográfica; V exigir do empreendedor o cadastramento
150 e a atualização das informações relativas à barragem no SNISB. **DEVERES DO**
151 **EMPREENDEDOR:** I Manter a barragem em condições seguras; II Elaborar e manter atualizada
152 a documentação necessária; Permitir o acesso irrestrito do fiscalizador; III Cumprir as
153 determinações do fiscalizador. IV articula-se com outros órgãos envolvidos **LEGISLAÇÃO**
154 **COMPLEMENTAR:-** Resoluções CNRH nº 143/2012 - nº 144/2012 – nº 230/2022 critérios
155 gerais de classificação de barragens (DPA e CRI); diretrizes para implementação da Política
156 Nacional de Segurança de Barragens; estabelece diretrizes para a fiscalização da segurança de
157 barragens de acumulação de água para usos múltiplos; Decreto nº 11.310/2022 dispôr sobre as
158 atividades de fiscalização e a governança federal da Política Nacional de Segurança de Barragens,
159 institui o Comitê Interministerial de Segurança de Barragens; Lei nº 14.755/2023 Institui a Política
160 Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB); discrimina os direitos das
161 Populações Atingidas por Barragens (PAB); prevê o Programa de Direitos das Populações
162 Atingidas por Barragens (PDPAB); estabelece regras de responsabilidade social do empreendedor.
163 **LEGISLAÇÃO ESTADUAL DA PARAÍBA:** Dependerá de prévia licença da Agência Executiva
164 de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA a execução de qualquer obra ou serviço de
165 oferta hídrica, nas águas de domínio do Estado da Paraíba suscetíveis de alterar o regime, a
166 quantidade ou a qualidade dos recursos hídricos; Decreto nº 19.258/1997 (Art. 5º) Dependerá de
167 licença prévia da Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e Minerais a
168 execução de qualquer obra ou serviço de oferta hídrica, nas águas do domínio do Estado da Paraíba,
169 suscetíveis de alterar o regime, a quantidade, ou qualidade dos recursos hídricos, notadamente as
170 estruturas hidráulicas que constem de açude, transposição de água bruta, barragem de regularização
171 e poço; Decreto nº 39.014/2019 (Art. 1º) O Objetivo do presente Decreto é a regularização de obras
172 hídricas, com vistas a identificar o empreendimento e o empreendedor das obras existentes até o

173 advento deste Decreto, bem como garantir efetividade à Lei 12.334, de 20 de setembro de 2010,
174 que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens – PNSB; Resolução AESA nº
175 02/2019 - Estabelece a periodicidade de execução ou atualização, a qualificação dos responsáveis
176 técnicos, o conteúdo mínimo e o nível de detalhamento do Plano de Segurança da Barragem, das
177 Inspeções de Segurança Regular e Especial, da Revisão Periódica de Segurança de Barragem e do
178 Plano de Ação de Emergência **ATUAÇÃO DA AESA: Programa Anual de Fiscalização de**
179 **Barragens - PAF** - Cumprimento das metas do PROGESTÃO Levantamento de dados;
180 Espacialização das barragens do SNISB; Conferência no sistema de Licença de Obra Hídrica
181 emitidas da AESA; Conferência no sistema de outorgas emitidas da AESA e CNARH; Conferência
182 do patrimônio do Estado da Paraíba; Conferência no SICAR; Conferência de barragens fiscalizadas
183 anteriormente e que ainda não se regularizaram; Conferência da base hidrográfica; Roteiro de
184 fiscalização ○ Uso de imagens de satélites; Uso de drones ○ Identificação de moradias e
185 empreendimentos próximos – Entrevistas; Aplicação de autos de constatação e orientação de
186 empreendedores; Elaboração de relatório e notificação; Espacialização e elaboração de mapa das
187 anomalias (demonstrado em Planilha). **PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE BARRAGENS:**
188 Criado em 2017 - Realizadores: SEIRH e AESA; Investimento de R\$ 40 milhões com recursos
189 próprios; 66 barragens contempladas - do litoral ao sertão; Criação do Programa em 2017 – Em
190 2020 - 33 Barragens Recuperadas; 2021 - 12 Barragens Recuperadas; e 2022 Recuperação da
191 Barragem de Gramame/Mamuaba; Descomissionamento de barragens irregulares colapsadas;
192 Fiscalizações e inspeções periódicas: **Barragem Nova Camará:** Acompanhamento contínuo do
193 enchimento; **Barragem Saulo Maia:** Roço periódico da vegetação; **Barragem Pirpirituba:**
194 Correção das erosões. Assim o Sr. Bruno finalizou a apresentação se colocou à disposição para as
195 dúvidas e ainda deixou o telefone e e-mail para quem interessar. O **Sr. Geandre Alves de Castro**
196 **(Representante da Prefeitura de São Domingos do Cariri)** parabeniza pela a apresentação, cujo
197 assunto é bastante relevante para os membros que vivencia os problemas de barragens. Em São
198 Domingos do Cariri tem um açude que foi construído em 1983, no governo de Wilson Braga, esse
199 açude é estadual e na sua gestão, encaminhou ofício ao Presidente da AESA, Sr. Porfirio Loureiro
200 e o Diretor Beranger esteve neste município e o acompanhou no mapeamento desse açude e na
201 oportunidade perguntou ao Sr. Beranger se a AESA teria a planta topográfica desse açude, mas nem
202 o Estado, nem a AESA tem, então encaminhou outro ofício para o Dr. Deusdete, Secretário da
203 SEIRH, onde esse açude foi cadastrado nesse programa de recuperação de açudes e barragens,
204 consequentemente veio o Sr. Bráulio da Geotecnic empresa que fez o levantamento do projeto e até
205 o momento não obteve resposta e pergunta se o Sr. Bruno sabe informar em que etapa se encontra.
206 O **Sr. Bruno** disse que são muitas as barragens na Paraíba e que ele não atua em todas e que
207 especificamente nesse açude, não participou desse projeto, mas como o açude foi implementado no
208 programa de recuperação de barragens deve ser feito o contato com a secretaria de Estado da Infra
209 Estrutura e Recursos Hídricos para obter resposta, já que o açude se encontra em situação de
210 preocupação. O Presidente do CBH-PB, **Sr. Valdemir**, solicitou que o **Sr. Geandre** colocasse no
211 grupo do CBH-PB esse assunto para que o Comitê possa ajudar nesse sentido. O **Sr. Bruno** disse
212 que o Comitê tem esse papel importante de deliberar e exigir essa resposta, a AESA não é
213 empreendedora, não tem barragens é o órgão fiscalizador. O **Sr. Antônio Pereira Diniz (ST Rurais**
214 **Agricultores e Agricultoras Familiares de São Domingos do Cariri)** parabeniza a apresentação
215 e concorda com as colocações do **Sr. Geandre**, porque se acontecer algo no açude, vai embora a

216 metade da cidade. Foi muito pertinente essa discussão para que esse Comitê possa procurar também
217 o andamento desse projeto feito por equipe técnica que esteve no município e tirar a preocupação
218 da população de São Domingos do Cariri. Esse açude é a riqueza do município e solicita que na
219 próxima reunião do CBH-PB já tenha uma resposta sobre o açude. Outro ponto é sobre o Rio
220 Paraíba que está recebendo a água limpa do São Francisco e sendo poluído pelos esgotos das
221 cidades que estão sendo despejados no rio, que também está altamente assoreado o rio virou uma
222 mata de capim, tem local que não se vê a água é só capim. Pergunta o que deve ser feito para se ter
223 uma água limpa sem esgotos e um rio menos assoreado. **O Sr. Talles Chateaubriand de Macêdo**
224 **(2º Secretário Geral)** disse que dentro da gestão de recursos hídricos se tem urgência de ver na
225 prática as coisas mudar, mas as vezes leva um tempo para as coisas acontecer, depois do Plano de
226 recursos hídricos da bacia o Comitê vai ter um norte para poder acompanhar de perto as execuções
227 direcionadas e bem traçadas. Tanto **o Sr. Geandre** quanto **o Sr. Antônio** pedem ações práticas para
228 ver o rio melhorar. **O Sr. Valdemir** respondendo ao Sr. Antônio disse que o Plano de recursos
229 hídricos da bacia está sendo feito, com reuniões bimestrais, a primeira aconteceu em
230 novembro/2023 com início das atividades e a próxima será em fevereiro/2024 para finalizar essa
231 primeira etapa, é um trabalho muito bem feito, mais é longo, leva um ano e seis meses para terminar
232 o plano, precisa ter paciência e colaborar, sugere que todos entrem no site da AESA na parte de
233 acompanhamento do plano de recursos hídricos para opinar. Lembra que o momento de contribuir,
234 é este, não se pode deixar de participar/contribuir. **A Sra. Maraci Virgolino** (GECAD AESA)
235 sugeriu ao **Sr. Valdemir** aproveitar o momento para definir as datas das duas reuniões do ano de
236 2024. **O Sr. Valdemir** provocou a discussão e ficou definido pela plenária que as reuniões seriam
237 descentralizadas sendo: **A 1ª reunião Ordinária dia 20/03/2024 em Barra de Santana e a 2ª**
238 **reunião Ordinária dia 14 de agosto em Taperoá.** Quanto a questão da água poluída, em Barra
239 de Santana, apresentado pelo **Sr. Paulo**, no Encontro Estadual dos Comitês dia 13/12/2023, foi
240 encaminhado Ofício a Presidência da CAGEPA solicitando audiência para tratar sobre o assunto,
241 mas até o momento não houve resposta. **O Sr. Paulo** disse que gostaria que o próprio Comitê visse
242 “in loco” a situação que continua, bem como outro agravante o esgoto da cidade sendo despejado
243 no rio do município. **O Sr. Valdemir** disse que o Comitê está fazendo o que pode. **A Sra. Raissa**
244 **Tavares Estevam Ramalho (Representante de Cabedelo)** disse que pode intermediar esse
245 contato do Comitê com a CAGEPA, **o Sr. Valdemir** disse que é importante essa intervenção e
246 aguarda uma resposta. Sobre a reunião dia 20/03/2024, em Barra de Santana, **o Sr. Valdemir** disse
247 que o local deve ser livre de conotação política. No mais, agradeceu as presenças e contribuição
248 dos membros do Comitê, bem como do pessoal da AESA, lembrou que este ano de 2023 teve muito
249 trabalho e que todos juntos de mãos dadas obtiveram um bom resultado, frisa que tem um bom
250 relacionamento de respeito, amizade e colaboração com a AESA e sempre que a procura é bem
251 atendido. Nada mais havendo a tratar encerrou a reunião, desejou a todos **feliz Natal e um ano**
252 **novo cheio de muitas realizações, saúde e paz.** **Eu Cláudia Fernanda Costa Estevam (1ª**
253 **Secretária Geral do CBH-PB)**, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será anexada a lista
254 dos membros presentes.

255
256
257
258



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA – CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 – D.O.E. PB, 05.09.2006.

Lista de presença da 2ª Reunião Ordinária do CBH-PB			
Carimbo de data/hora	Nome completo:	Instituição:	Categoria:
27/12/2023 08:57:33	Bruno José de Macedo Silva Leite	AESA	Não-Membro do CBH-PB
27/12/2023 08:58:16	Martinho A. Souza Almeida	Prefeitura de Monteiro	Membro do CBH-PB
27/12/2023 08:59:32	ALEXANDRE MACIEL GUERRA	JAPUNGU AGROINDUSTRIAL LTDA	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:01:22	RAISSA BORGES OLIVEIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:02:43	Luciano Caetano Loureiro	Aesa	Não-Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:03:20	Ana Cláudia Ferreira da Silva	Prefeitura municipal de Cruz do Espírito Santo	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:04:21	Henio Oliveira Barbosa	Usuário	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:04:36	Benedito Carlos Deodato da Silva	Prefeitura do Congo	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:06:25	Marlindo francelino gomes	Cedsms	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:07:02	Albênia Silva Monteiro	Apa 8 Verde	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:07:57	Liliane de Araújo L.M. Lino	Secretaria de Estado da Saúde PB	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:08:24	Valdemir Azevedo Pereira	USUARIO	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:08:36	Talles Chateaubriand de Macêdo	Prefeitura Municipal de Serra Branca	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:08:51	Maria Izabel Borges de Oliveira	Sindicato rural de Olivedos	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:09:03	Maria Emília de Sousa Ramos	SINDICATO RURAL DE ITABAIANA	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:09:10	Carlos Emanuel Moura da Silva	CPDAAF - Sociedade Civil	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:09:35	Vânia Victor Felipe dos Santos	Sindicato	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:09:37	Paulo Medeiros Barreto	Str barra de santana	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:10:02	Raissa Tavares Eatevam Ramalho	SEMAM CABEDELO	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:10:13	Geandre Alves de Castro	Prefeitura Municipal de São Domingos do Cariri-PB	Membro do CBH-PB

27/12/2023 09:11:05	Nicolly Gomes Azevedo	AESA	Não-membro
27/12/2023 09:11:30	Cláudia Fernanda Costa Estevam	Associação dos intrigantes do Açude Epitácio Pessoa	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:12:01	KRISTENY LEITE CHAVES	Prefeitura de Boqueirão	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:12:10	PAOLLA KETYLLY SILVA LEITE	SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:12:49	João Soares Adelino de Lima Filho	AESA	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:13:24	Phamella karoline de Mesquita Bonates	Aesa	Não-membro
27/12/2023 09:15:14	Lenilson Bezerra da Silva	Usuário	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:22:15	Gabriela Cristina Soares Rodrigues	Miriri Alimentos e Bionergia S/A	Membro do CBH-PB
27/12/2023 09:52:14	Francisco José de Brito Sousa	AESA	Membro do CBH-PB
27/12/2023 10:09:10	Maraci de Sousa Virgolino	AESA	Não-membro